

## Relação entre a pelagem e a contagem de carrapato em bovinos da raça Brangus-Ibagé

Matheus Gomes Barbieri<sup>1</sup>; Marcos Jun-Iti Yokoo<sup>2</sup>; Michele Da Rosa Scholant Simões<sup>3</sup>; Claudia Cristina Gulias Gomes<sup>2</sup>; Angelina Bossi Fraga<sup>4</sup>; Fernando Flores Cardoso<sup>2</sup>

Objetivou-se com este estudo avaliar a relação entre a característica contagem de carrapato e a pelagem dos animais Brangus, linhagem Ibagé, além de outros efeitos, como o tipo de infestação. Foram utilizados 604 animais, entre vacas e animais com idades próximas ao sobreano, durante três anos de coleta de dados, totalizando 1.966 contagens de carrapato de uma lateral do corpo do animal. Foi feita a análise utilizando um modelo linear misto com o efeito aleatório do animal (cada animal continha 3 ou 4 contagens de carrapato) e os efeitos fixos de lote de manejo, pelagem (Baia, Brasina, Osca, Preta e Vermelha), tipo de infestação (Natural ou Artificial) e sexo, além da covariável idade do animal. Para detalhar cada efeito foram feitos contrastes para comparações entre médias. Para proceder a análise de variância, os dados foram transformados buscando a normalidade dos mesmos. Com exceção da covariável idade, todos os efeitos foram significativos ( $P < 0,01$ ) no modelo. Entre o efeito da pelagem, com exceção do contraste entre a pelagem Baia e Osca ( $P = 0,0484$ ), animais de pelagem Baia apresentaram uma menor média, com diferença significativa ( $P < 0,01$ ) em relação às outras pelagens. O efeito de sexo expôs diferença significativa ( $P < 0,01$ ), sendo os animais do sexo feminino os que apresentaram uma menor infestação de carrapato. A infestação de maneira natural apresentou menor média ( $P < 0,01$ ) em relação à infestação do tipo artificial. Estes resultados indicam que o tipo de infestação e o sexo do animal apresentam diferenças em termos do número de carrapato que o animal porta. Sendo que a pelagem apresentou diferença significativa para a característica contagem de carrapato somente para a pelagem Baia, que parece ser menos atrativa ao carrapato.

**Palavras-chave:** infestação artificial; infestação natural; resistência ao carrapato.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária da URCAMP, Bagé, RS. matheusgbarbieri@hotmail.com, Bolsista CNPq.

<sup>2</sup> Pesquisador, Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS. marcos.yokoo@embrapa.br; claudia.gulias@embrapa.br; fernando.cardoso@embrapa.br

<sup>3</sup> Aluna de pós-graduação da UFPel, Pelotas, RS. michelescholantsimoes@gmail.com

<sup>4</sup> Professora da Universidade Federal de Alagoas, Rio Largo, AL. angelina.fraga@gmail.com